

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

2ª SÉRIE

3º BIMESTRE

AUTORIA

DAYANE DE OLIVEIRA ALVES

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR 1

O texto “Cristais” do autor Cruz e Sousa trata-se de um poema que caracteriza as coisas de forma vaga, imprecisa, de acordo com a subjetividade do eu-lírico.

CRISTAIS

Cruz e Sousa

Mais claro e fino do que as finas pratas

O som da tua voz deliciava...

Na dolência velada das sonatas

Como um perfume a tudo perfumava.

Era um som feito luz, eram volatas

Em lânguida espiral que iluminava,

Branças sonoridades de cascatas...

Tanta harmonia melancolizava.

Filtros sutis de melodias, de ondas

De cantos voluptuosos como rondas

De silfos leves, sensuais, lascivos...

Como que anseios invisíveis, mudos,

Da brancura das sedas e veludos,

Das virgindades, dos pudores vivos.

Fonte: Cruz e Souza. Obra completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1995. p.86

Vocabulário:

Dolência: mágoa, dor, sofrimento, aflição.

Lascivo: sensual, libidinoso, desregrado.

Silfo: na mitologia céltica, é o “gênio do ar”.

Sonata: peça musical.

Velado: coberto com véu; oculto; disfarçado.

Volata: série de sons executados com rapidez.

Voluptuoso: sensual; em que há prazer ou volúpia.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 1

Além de **deliciar**, a voz **perfumava**. A voz é percebida pela audição. O perfume, pelo olfato. Ao fundir essas duas sensações, o eu lírico constrói uma **sinestesia**, que é a associação de palavras ou expressões que transmitem a ideia de sensações diferentes numa só impressão (voz que perfumava). A sinestesia relaciona planos sensoriais diferentes.

Localize outras duas sinestesias no poema.

No poema prevalece a expressão de sensações visuais, auditivas ou olfativas? Comente sua resposta, relacionando-a ao assunto do soneto.

Habilidade Trabalhada

Reconhecer o emprego de figuras de linguagem na construção de imagens sugestivas.

Resposta Comentada

Na poesia simbolista, é comum a ocorrência de sinestésias. A sinestesia permite expressar momentos em que, no subconsciente e no inconsciente, imagens e sensações se associam de modo nem sempre lógico, como costuma ocorrer no sonho.

Na letra “a” como possibilidades temos: era um “som feito luz” e “brancas sonoridades”.

Para responder à letra “b”, deve-se observar que, no poema, predominam as sensações visuais, apesar de o assunto do soneto ser a voz de uma pessoa, provavelmente uma voz feminina.

TEXTO DE GERADOR 2

Veja o que o poeta francês Paul Verlaine aconselha a outro poeta:

*Antes de qualquer coisa, a música
e, para isso prefere o Ímpar
mais vago e mais solúvel no ar,
sem nada que pese ou que pouse.
É preciso também que não vás nunca
escolher tuas palavras sem ambiguidade:
nada mais caro que a canção cinzenta
onde o Indeciso se junta ao Preciso.*

(Paul Verlaine, Arte Poética)

TEXTO GERADOR 3

Além de Cruz e Sousa, destacou-se em nosso Simbolismo o poeta Alphonsus de Guimaraens. Seu poema mais conhecido é o apresentado a seguir.

ISMÁLIA

Alphonsus de Guimaraens

Quando Ismália enlouqueceu,

Pôs-se na torre a sonhar...

Viu uma lua no céu,

Viu outra lua no mar.

No sonho em que se perdeu,

Banhou-se toda em luar...

Queria subir ao céu,

Queria descer ao mar...

E, no desvario seu,

Na torre pôs-se a cantar...

Estava perto do céu,

Estava longe do mar...

E como um anjo pendeu

As asas para voar...

Queria a lua do céu,

Queria a lua do mar...

As asas que Deus lhe deu

Ruflaram de par em par...

Sua alma subiu ao céu,

Seu corpo desceu ao mar...

TEXTO GERADOR 4

Esta é uma música de Chico Buarque que servirá para as duas questões seguintes.

CÁLICE

Chico Buarque

Pai, afasta de mim esse cálice

Pai, afasta de mim esse cálice

Pai, afasta de mim esse cálice

De vinho tinto de sangue

Como beber dessa bebida amarga

Tragar a dor, engolir a labuta

Mesmo calada a boca, resta o peito

Silêncio na cidade não se escuta

De que me vale ser filho da santa

Melhor seria ser filho da outra

Outra realidade menos morta

Tanta mentira, tanta força bruta

Como é difícil acordar calado

Se na calada da noite eu me dano

Quero lançar um grito desumano

Que é uma maneira de ser escutado

Esse silêncio todo me atordoa

Atordoadado eu permaneço atento

Na arquibancada pra a qualquer momento

Ver emergir o monstro da lagoa

De muito gorda a porca já não anda

De muito usada a faca já não corta

Como é difícil, pai, abrir a porta

Essa palavra presa na garganta

Esse pileque homérico no mundo

De que adianta ter boa vontade

Mesmo calado o peito, resta a cuca

Dos bêbados do centro da cidade

Talvez o mundo não seja pequeno

Nem seja a vida um fato consumado

Quero inventar o meu próprio pecado

Quero morrer do meu próprio veneno

Quero perder de vez tua cabeça

Minha cabeça perder teu juízo

Quero cheirar fumaça de óleo diesel

Me embriagar até que alguém me esqueça

REGISTRO DOS RESULTADOS PEDAGÓGICOS DECORRENTE DA IMPLEMENTAÇÃO DO ROTEIRO DE ATIVIDADES

O resultado foi muito gratificante, pois os alunos melhoraram o rendimento e ficaram motivados com a aplicação das atividades. Particularmente fiquei muito feliz, pois o roteiro foi realizado por mim e se adequou a realidade da turma. É claro, que alguns alunos se identificam mais com outros gêneros, mas em sua grande maioria o resultado foi satisfatório. Os vídeos sugestivos e as músicas usadas em sala de aula foram recursos bem aceitos pelos discentes.